



# VII ENLIJE

## A DUPLA REALIDADE EM “LA FLECHA Y LA MANZANA”, DE AUGUSTO ROA BASTOS.

Wilton Pedro de Negreiro (Autor); Isis Milreu (Orientadora).

*Universidade Federal de Campina Grande - UFCG – wiltonpedro1211@gmail.com*

**Resumo:** A “dupla realidade” é um tema muito utilizado por diversos escritores latino-americanos. Verificamos que vários autores reconhecidos adotaram este recurso para construir algumas de suas obras, tais como Jorge Luis Borges e Mario Benedetti, entre outros. O objetivo principal deste estudo é analisar como esta temática está presente no conto do escritor paraguaio Augusto Roa Bastos “La flecha y la manzana”, publicado em *El baldío* (1966). Roa Bastos é considerado o escritor paraguaio mais importante do século XX por vários críticos. Entre outras qualidades de sua obra destacam-se o seu rigor técnico e a força de sua prosa. O conto selecionado narra a história de uma menina que por meio de seus desenhos cria realidades alternativas. Assim, através de sua imaginação apresenta visões do futuro, as quais serão analisadas neste estudo. Para realizarmos o nosso trabalho, inicialmente, apresentaremos brevemente o autor e a sua obra, bem como o seu contexto. Depois, abordaremos os principais elementos narrativos do referido relato. A seguir, mostraremos alguns conceitos teóricos sobre a “dupla realidade”. Por fim, examinaremos como esta temática está representada em “La flecha y la manzana”. Para apoiar teoricamente nosso trabalho utilizaremos as obras dos seguintes estudiosos: Martín (2007), Serqueira (2012) e Todorov (1981).

**Palavras-chave:** Literatura paraguaia contemporânea, Leitura literária, Literatura Fantástica.

